

Ata da Reunião referente á atuação dos Agentes de Saúde no Bairro Mundo Novo

Aos vinte e nove dias do mês de abril de dois mil e dezesseis, às 09h10min no Plenário da Câmara Municipal de Vereadores de Taquara, foi realizada a reunião para tratar de assuntos referentes á atuação dos Agentes de Saúde do Bairro Mundo Novo. A presente Reunião teve como proponente o Vereador Moisés Cândido Rangel (PSC), conforme Requerimento Nº 129/2016 aprovado na Sessão Ordinária do dia 26 de abril de 2016. Estiveram presentes os Senhores, Secretário Municipal da Saúde Vanderlei Villi Petry, Coordenadora do Posto de Saúde do Bairro Mundo Novo Iraci Regina da Silva, Advogado Doutor Fabiano Tacachi Matte, as Agentes Comunitárias de Saúde do Bairro Mundo Novo Cristina Lopes Chaves, Adriana da Rosa, Monica C. B. de Freitas, Luciana Fagundes e Roseli Azevedo, as Agentes Comunitárias de Saúde do Bairro Santa Teresinha Tania Ribeiro, Alexandra Renz e Rosane Lopes. Presente os Vereadores Adalberto dos Santos Lemos (PDT), Eduardo Carlos Kohlrausch (PDT), Guido Mario Prass Filho (PP) e Moisés Cândido Rangel (PSC). Ausente os Vereadores, Adalberto Carlos Soares (PP), Arleu Machado de Oliveira (PP), Lauri Fillmann (PDT), Luiz Calos Balbino de Oliveira (PTB), Nelson José Martins (PMDB), Régis Bento de Souza (PMDB), Roberto Timóteo Rodrigues dos Santos (PP), Sandra Beatriz Schaeffer (PP), Sirlei Teresinha Bernardes da Silveira (PTB), Telmo Vieira (PTB) e Valdecir Vargas de Almeida (PROS). Os demais presentes constam na lista de presença em anexo na Ata, bem como o depoimento dos presentes na reunião encontra-se gravado na íntegra no arquivo digital de áudio no CD-ROM. O Vereador Moisés Rangel agradeceu a presença de todos. Disse que foi procurado por alguns agentes de saúde que trouxeram algumas situações entre elas várias dúvidas que o mesmo não soube responder. A Senhora Luciana Fagundes pediu explicações de por que ela e mais três colegas foram demitidas, acredita que sem motivos aparentes, pois estavam fazendo o trabalho correto, e quando vai ser repassado o valor de um mil cento e cinco reais com vinte e seis centavos as ACS do Município de Taquara, pois os mesmos estão recebendo o valor de um mil e quatorze reais. Dia sete de março o Doutor Edson esteve na UBS do Bairro Mundo Novo informando que seria implantado na UBS do Município o livro ponto que exige comparecimento dos ACS quatro vezes ao dia para assinar o mesmo. Antes da demissão era feito uma presença por dia, quando as ACS voltaram foi exigido somente do Posto do Bairro Mundo Novo quatro presenças por dia. Gostaríamos então que fosse feita a instalação de um ponto eletrônico em todas as UBS do Município. Nos dias três e quatro quando as ACS foram demitidas foi informado que o afastamento se deu por falta de compatibilidade com a coordenação do Posto do Bairro Mundo Novo e área técnica da UBS. Através de uma liminar judicial das ACS as mesmas foram reintegradas no dia quatro de março e assim começou uma perseguição dentro do posto. O Senhor Vanderlei Petry cumprimentou a todos. O papel do Agente Comunitário é educar para a saúde, não é para marcar consultas, não é para levar pessoas para dentro do posto, não é para agendar visitas domiciliares. O Agente Comunitário de Saúde tem o papel de visitar casa por casa conversar com as pessoas educar as pessoas, desde o pátio limpo ao pátio sujo. Eu sou contra o livro ponto, mas aqui enquanto não se cobrava a assinatura no livro ponto Agentes Comunitários de Saúde não trabalhavam. Esta situação do livro ponto é uma dificuldade sim mais se faz necessário e gradativamente nós estamos implantando para que o Agente vá ao posto quantas vezes necessárias for, para que não aconteça uma reintegração judicial após desligamento. A reintegração só aconteceu porque equivocadamente

foram desligados não se fez segundo a visão da justiça os ritos necessários, entendia-se como são celetistas poderia ser uma demissão e ela é justificada por incompatibilidade com a gestão e com a coordenação seja ela administrativa e técnica. A questão de evento em Porto Alegre eu desconheço. Agentes de Saúde criaram um sindicato, o mesmo é para categoria, então quando reivindicam um mil cento e alguma coisa tem que fazer para o Ministério da Saúde não para a Prefeitura, a Prefeitura recebe um mil e quatorze reais por Agente mensalmente, se há uma reivindicação sindical que se mude a política do Ministério. Vamos promover uma reunião com o Ministério Público, com o Ministério do Trabalho, com o Conselho Municipal de Saúde e nós vamos fazer um documento que isso dará respaldo á administração Municipal para que não ocorra futuras possíveis ações. Nada mais havendo a tratar, às 10h51min, o Vereador Moisés Rangel declarou encerrada a reunião agradecendo a presença de todos. E para constar, eu, Aline Sjtormowski Dorscheidt, servidora da Câmara Municipal de Taquara/RS, lavrei a presente Ata que segue assinada por mim e pelos Vereadores do Legislativo Taquarense. Sala de Sessões, 29 de abril de 2016.....Aline Dorscheidt.